

ÁGAR SABOURAUD DEXTROSE

CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE		
Lote	111433051022SAB	
Data de Fabricação	05/10/2022	
Validade	90 dias	
Aparência Física	Meio sólido, âmbar claro a médio, levemente opalescente, livre de precipitados ou partículas visíveis	
pH aceitável	5,6 ± 0,2	
pH do produto acabado	5,6	
Teste de esterilidade: Incubado a 25±2°C por 24h e à 35±2°C por 24h	Ausência de crescimento microbiano.	
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO Após incubação à 35±2°C por 24h e à 25±2°C por 2 a 7 dias em condições aeróbias		
CEPA	ATCC	Crescimento
<i>Candida albicans</i>	10231	Bom, colônias brancas cremosas
<i>Aspergillus niger</i>	16404	Bom, colônias filamentosas brancas
<i>Escherichia coli</i>	25922	Inibido
Conclusão		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. A bioBoaVista garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 14/10/2022

Fernanda Salles CRF-SP: 65.700
Analista da Qualidade

INSTRUÇÕES DE USO		
Apresentação	Pacotes com 10 placas 90x15 com Ágar Sabouraud Dextrose estéril.	
Aplicação	Meio de cultura utilizado no isolamento de fungos e leveduras, particularmente dermatófitos.	
Princípio	O pH ácido do meio favorece o crescimento de fungos e leveduras e dificulta o crescimento de bactérias contaminantes.	
Modo de Usar	Utilizar de acordo com a metodologia estabelecida pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura exigidos pela técnica adotada.	
Interpretação	Havendo crescimento microbiano, descrever o tipo morfológico de cultura e fazer subculturas em meios apropriados para testes de identificação adicionais.	
Controle de Qualidade	Cepas	Resultado
	Controle positivo	
	<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Bom, colônias brancas e cremosas
	<i>Aspergillus niger</i> ATCC 16404	Bom, colônias brancas e filamentosas
	Controle negativo	
	<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Inibido
Conservação	Conservar à temperatura de 2 a 15°C. Considerando que este produto pode apresentar até 80% de água em sua composição, ao sofrer variações de temperatura todo meio de cultura pode gerar condensação, de pouco a muita, acumulando água na placa. Recomenda-se guardar as placas com o meio virado para cima e, quando necessário, desprezar ou secar a água acumulada (deixar as placas dentro do fluxo laminar ligado com a tampa meio aberta) e deixar o meio de cultura estabilizar a temperatura antes da sua utilização. Evitar variações de temperatura. Retirar apenas as placas que serão utilizadas na rotina. O uso de refrigerador tipo frost-free não é recomendado devido ao efeito desidratante deste tipo de equipamento.	
Precauções e Cuidados Especiais	<p>Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico <i>in vitro</i></p> <p>Uso restrito por profissionais</p> <p>Produto não reutilizável. Utilizar apenas uma vez</p> <p>Não inalar ou ingerir</p> <p>Não utilizar o produto fora do prazo de validade e com sinais de contaminação, ressecamento ou com alterações de cor ou espessura. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.</p> <p>Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada</p>	
Descarte do produto	Após o uso o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.	
Referências bibliográficas	<p>1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV.</p> <p>2. Becton, Dickinson and Company. Dfco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.</p> <p>3. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.</p> <p>4. Merck Microbiology Manual. 12th ed.</p>	